

Seção: Morfologia/Anatomia

RESPOSTAS MORFO-FISIOLOGICAS DE CINCO ESPÉCIES DE Orchidaceae Juss. QUANTO ÀS CONDIÇÕES AMBIENTAIS NO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA - MG

Ana Cristina Atala ALVES

Luiz MENINI NETO

Flávia Bonizol FERRARI

Daniel Sales PIMENTA

A diversidade de hábitos das espécies de orquídeas é que possibilita seu estabelecimento nas mais variadas formações vegetacionais. No Parque Estadual do Ibitipoca (PEIB), destaca-se a família Orchidaceae, com o registro de 118 espécies, sendo que: *Hadro- laelia coccinea* (Lindl.) Chiron & V.P.Castro, *Pleurothallis rubens* Lindl. e *Prostechea vespa* (Vell.) W.E.Higgins, podem ser encontradas na floresta nebulosa e campo rupestre e, *Zygopetalum mackaii* Hook. e *Epidendrum secundum* Jacq. encontram-se em diferentes altitudes (ca. 1000-1784 m). O objetivo deste estudo foi investigar caracteres foliares de *H. coccinea*, *P. rubens* e *P. vespa* na floresta nebulosa e campo rupestre do PEIB; e de *Z. mackaii* e *E. secundum* nos extremos de altitude do PEIB, para auxílio nos estudos ecológico e taxonômico destas espécies. Para a análise dos caracteres quantitativos: peso fresco, peso seco, teor de matéria seca, área foliar e área foliar específica (AEF), coletou-se folhas de dez espécimes de *P. vespa*, *Z. mackaii* e *E. secundum* nas altitudes menores e maiores e folhas de dez espécimes de *H. coccinea* e *P. rubens* na floresta e campo do PEIB. Os resultados mostraram que no campo, *P. vespa* apresentou teor de matéria seca, área foliar e AEF significativamente menores que na floresta nebulosa e *H. coccinea* apresentou menor valor apenas para AEF no campo. *Z. mackaii* apresentou maiores teor de matéria seca e peso seco nas baixas altitudes e AEF significativamente maior nas altas altitudes. *E. secundum* apresentou diferença significativa apenas para peso fresco, que foi maior nas altas altitudes, confirmando que nestas regiões as plantas sofrem menos com a escassez de água em relação às baixas altitudes, por causa da maior condensação do ar atmosférico. As espécies investigadas apresentaram respostas diferenciadas quanto à morfo-fisiologia foliar avaliada em relação às condições microclimáticas encontradas nos campo rupestre e floresta nebulosa, e nas baixas e altas altitudes do PEIB.

Palavras-chave: orquídeas, campo rupestre, floresta nebulosa**Créditos de Financiamento:** FAPEMIG

Departamento de Botânica

Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil